



ATA NÚMERO 66 (SESSENTA E SEIS) DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS, DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2022 (DOIS MIL E VINTE E DOIS), DA LEGISLATURA DE 2021 (DOIS MIL E VINTE E UM) A 2024 (DOIS MIL E VINTE E QUATRO). Às 19:00 horas do dia 12 (doze) do mês de agosto, no Plenário Raimundo Ozair Menezes, neste município de Morrinhos, Estado do Ceará, presentes os vereadores e vereadoras: **01 – ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA; 02 – JOSÉ IVAN ARAÚJO; 03 – FRANCISCO ELITON BESERRA; 04 – JOÃO BATISTA MAGALHÃES; 05 – NAFTALI NERI GOMES; 06 – CARLOS ALBERTO DE VASCONCELOS; 07 – JOSÉ EDSON DE LIRA; 08 – MARCOS ANTÔNIO TEIXEIRA MAGALHÃES; 09 – JOSÉ ILTON DOS SANTOS; 10 – ELOIRLES REGINA FARIAS DE SOUZA ROCHA e 11 – TÉRLIA MARIA OLIVEIRA LEORNE.** O senhor Presidente declarou aberta a Sessão e em obediência ao **Art. 127** do Regimento Interno, pediu ao vereador Carlos Vasconcelos que fizesse a chamada dos vereadores. Em seguida, deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE** submetendo ao Plenário quanto a dispensa da leitura e aprovação da Ata nº 65 (sessenta e cinco) da Sessão Ordinária do dia 05 (cinco) de agosto de 2022, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, pediu ao vereador Carlos Vasconcelos que fizesse a leitura das Correspondências expedidas e recebidas. **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS: Ofício nº 380/2022** encaminhado a Prefeitura Municipal de Morrinhos. Logo após, o senhor Presidente deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE** pedindo ao vereador Carlos Vasconcelos que fizesse a leitura do Parecer da Comissão de **Justiça, Legislação e Redação Final** ao **Projeto de Lei Legislativo nº 29/2022**, de iniciativa do vereador Naftali. Em seguida, foram lidos os Pareceres das Comissões de **Justiça, Legislação e Redação Final e de Orçamento e Finanças** ao **Projeto de Lei Legislativo nº 30/2022**, de iniciativa do vereador Ivan Araújo. Foi lido, discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, o **Requerimento nº 73/2022** de iniciativa do vereador Naftali Gomes. Em seguida, o senhor Presidente deu início a **ORDEM DO DIA**. A pedido do vereador Antônio Rodrigues, o senhor Presidente submeteu ao Plenário quanto a inclusão em pauta do **Projeto de Lei nº 635/2022** que (*Altera a redação do Art. 5º da Lei Municipal nº 720/2021 – Lei Orçamentária Anual e dá outras providências*), sendo aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o senhor Presidente pediu ao vereador Carlos Vasconcelos que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 635/2022**. Foi discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, o Parecer da Comissão de **Justiça, Legislação e Redação Final** ao **Projeto de Lei Legislativo nº 29/2022**. Foi discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, o **Projeto de Lei Legislativo nº 29/2022** que (*Denomina a Escola da Localidade de Bom Jardim de José Aurimar Pereira*). O senhor Presidente **DECLAROU O PROJETO APROVADO**. Ato contínuo, o Sr. Presidente Ivan Araújo passou a Presidência para o vereador **Antônio Rodrigues** que assumindo interinamente, colocou em discussão e votação os Pareceres das Comissões de **Justiça, Legislação e Redação Final e de Orçamento e Finanças** ao **Projeto de Lei Legislativo nº 30/2022**, de iniciativa do vereador Ivan Araújo, os quais foram aprovados por unanimidade. Foi discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, o **Projeto de Lei Legislativo nº 30/2022** que (*Dispõe sobre a isenção de contribuição de iluminação pública - CIP, para Agricultores e Agricultoras Familiares*). O senhor Presidente **DECLAROU O PROJETO APROVADO**. Logo após, o vereador **Antônio Rodrigues** convidou o vereador **Ivan Araújo** para reassumir a Presidência. Logo após, o senhor Presidente suspendeu a sessão por 10 (dez) minutos para as Comissões de **Justiça,**





Legislação e Redação Final e de Orçamento e Finanças emitirem Parecer ao **Projeto de Lei nº 635/2022**. Foi discutido, votado e aprovado por 10 (dez) votos favoráveis, o Parecer da Comissão de **Justiça, Legislação e Redação Final** ao **Projeto de Lei nº 635/2022**. Foi discutido, votado e aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e 05 (cinco) votos contra o Parecer da Comissão de **Orçamento e Finanças** ao **Projeto de Lei nº 635/2022**. Foi discutido, votado e desaprovado por 06 (seis) votos contrários e 05 (cinco) votos favoráveis ao **Projeto de Lei nº 635/2022** que *(Altera a redação do Art. 5º da Lei Municipal nº 720/2021 – Lei Orçamentária Anual e dá outras providências)*. O senhor Presidente **DECLAROU O PROJETO DESAPROVADO**. Logo após, o senhor Presidente deu início as **CONSIDERAÇÕES FINAIS** chamando o vereador **MARCOS MAGALHÃES** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que propôs inicialmente que houvesse calma para que não haja mais acirramento entre os vereadores e a população. Disse que não é bom ver os serviços públicos sendo paralisados em nosso município e que tudo que desejamos é que esse impasse seja resolvido o mais rápido possível. Sugeriu que possamos deixar de lado esta guerra política, pois este não é o momento. Falou que em dois anos teremos a oportunidade de discutir a política local, defender o nosso grupo e julgar quem merece ou não assumir a prefeitura. Explicou que é necessário buscarmos a informação e não levar muito a sério o partidarismo exagerado e radical. Falou que devemos sempre buscar a evolução e o respeito ao próximo, pois do contrário jamais conseguiremos alcançar nossos objetivos. Falou que devemos saber distinguir o que é adversário político e o que é inimizade. Disse que vamos nos esforçar e tentar uma última vez um acordo com os vereadores da oposição no sentido de buscar uma porcentagem justa para que os nossos serviços públicos sejam retomados. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **EDSON DE LIRA** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que está sumindo a cadeira neste parlamento pela segunda vez, e só tem a lamentar o que está acontecendo em nosso município. Explicou que a partir de segunda-feira, mais serviços na área da saúde serão paralisados por conta dessa briga política que está havendo e quem fica prejudicado nessa história é a nossa população. Disse que é notório o empenho do prefeito em buscar melhorias para nossa cidade, bem como nossas tentativas de diálogo com os vereadores da oposição, porém sem sucesso. Falou que nunca vimos isso acontecer na história de Morrinhos e que o correto seria dar a suplementação devida para o prefeito poder administrar e só então esta Casa pode fiscalizar a vontade. Argumentou que o prefeito está fazendo uma ótima administração e o intuito de alguns vereadores é querer barrar o trabalho que vem sendo feito. Disse que o povo sabe quem realmente está do lado da população. Falou que hoje temos a internet a nosso favor e pediu que a população acompanhe o trabalho de seus representantes. Citou casos de pessoas com problemas graves de saúde que precisam de tratamento e que estão sendo bastante prejudicados por causa de uma briga política e pessoal de alguns. Lembrou que deixamos o ex-prefeito à vontade para trabalhar com a suplementação que foi dada a ele, pois não podemos levar as questões políticas acima do bem-estar da nossa população. Pediu aos colegas vereadores que deixem a politicagem de lado e que possamos trabalhar pela população, pois o julgamento será feito daqui a dois anos. Pediu a Deus que proteja o nosso município e a todos nós. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ILTON SANTOS** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que vamos sair desta casa mais uma vez tristes pela reprovação do projeto enviado pelo Poder Executivo. Explicou que os municípios de Aquiraz e Ipueiras estão passando por situações semelhantes às do nosso município e que seus respectivos prefeitos já sinalizaram uma possível paralisação de alguns serviços públicos. Falou que a população morrinhense está ciente de que não há possibilidade





de administrar um município com 20% de suplementação. Falou que temos a responsabilidade de tentar apaziguar os ânimos no intuito de buscar um acordo e pôr fim ao sofrimento da nossa população. Explicou que o advogado Dr. Jefferson Vasconcelos e os vereadores da oposição entraram com ação popular na justiça, no intuito de que a folha de pagamento dos servidores municipais fosse paga. Explicou que a população precisa entender que o nosso município está colapsando, pois enquanto essa questão não for resolvida, os serviços continuarão sendo paralisados e todos os meses teremos dificuldades de pagar a folha dos Servidores Municipais. Falou que a nossa população sofre por questão de brigas políticas. Explicou que é inviável mandar vários projetos por dia para esta Casa analisar e votar, sendo que o Presidente coloca apenas o que quer em pauta. Falou que espera que os resultados de ambas ações populares saiam o mais rápido possível, pois desta forma o Prefeito Municipal fica resguardado. Questionou qual o prefeito na história de Morrinhos administrou o município com 20% de suplementação. Em seguida, o senhor Presidente chamou a vereadora **ELOIRLES REGINA** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que sua pessoa não é à prova de balas, porém não baixa a cabeça para nenhum homem. Falou que a falta de respeito do vereador Antônio Rodrigues com sua pessoa lhe entristeceu muito. Explicou que após a sessão, nos bastidores, o tratamento foi muito pior e sua pessoa chegou a pensar que seria agredida pelo colega vereador. Referiu-se ao Vereador Antônio Rodrigues dizendo que quando falamos algo nesta Tribuna, não há mais como voltar atrás e que o mesmo se expôs ao ridículo na sessão passada. Falou que o seu comportamento e conduta é de envergonhar todo o Parlamento. Falou que o colega vereador lhe acusou de tramar uma armadilha onde simplesmente gostaria de uma reunião para buscarmos um acordo. Pediu ao colega vereador que meça suas palavras nesta Tribuna pois ao atingir um vereador nesta Casa, está atingindo também a toda família do mesmo. Falou que todos sabem que o vereador Antônio Rodrigues tem a "boca porca", porém sua pessoa não tem medo algum. Explicou que há um consenso entre alguns vereadores da oposição em aumentar a porcentagem, porém por conta dos vereadores Batista Magalhães e Antônio Rodrigues, esta possibilidade se anula. Questionou aos eleitores do vereador Antônio Rodrigues se os mesmos estão se sentindo representados por ele. Falou que não há possibilidade de sua pessoa se calar diante do que está acontecendo e que é revoltante a forma como alguns vereadores se comporta nesta Casa. Disse que não tem medo de ameaças de vereador e quem manda em Morrinhos é Jerônimo Brandão. Em seguida, o senhor Presidente chamou a vereadora **TÉRLIA LEORNE** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que não queria estar vivendo este momento, pois isso não contribui em nada para o município e a população. Falou que nós somos vereadores para representar a população que nos depositou o voto de confiança, bem como o prefeito foi escolhido democraticamente para administrar o nosso município. Falou que é nosso dever, lutar pelo que é certo e que devemos deixar a política para época de campanha. Explicou que estamos tratando do destino do nosso município e que os poderes devem ser harmônicos em prol da nossa população. Falou que o acordo é necessário, pois não podemos deixar o nosso povo sem transporte e demais serviços públicos necessários. Argumentou que é compreensível que a população esteja presente na galeria para reivindicar os seus direitos. Disse que precisamos acalmar os ânimos para o bem de todos. Falou que espera que haja um acordo no início da semana e o município possa retornar ao pleno funcionamento. Falou que fomos eleitos pelo povo e que acredita no compromisso de cada vereador nesta Casa. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **CARLOS VASCONCELOS** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que não queria estar em um momento triste como este, pois sua pessoa sempre torce para que o melhor





aconteça. Falou que os momentos de crise revelam a grandeza das pessoas. Explicou que a sua pessoa aprova o diálogo e o acordo, porém também preza a verdade. Falou que não adianta falar em acordo conosco e posteriormente vir a esta tribuna fazer palanque político. Explicou que Morrinhos é uma cidade pequena, pacata, de pessoas humildes e trabalhadoras, porém estão sendo ludibriados. Falou que sua pessoa se decepciona com certas atitudes, pois um dia desse, sua pessoa era boa e agora não serve mais. Disse que se decepcionou muito com pessoas que se diziam amigas, cujas mesmas nos traíram e ainda se acham no direito de nos cobrar algo. Falou que sua pessoa tenta a todo momento plantar a paz e o diálogo nesta Casa, porém não adianta nos oferecer espinhos e querer flores para si. Falou que a partir deste momento sua pessoa lava as mãos, pois não fará nada mais para manter o diálogo. Explicou que daqui em diante os cinco vereadores de oposição devem se reunir com os cinco vereadores da oposição e quando houver um consenso, podem lhe chamar. Falou que é inadmissível conversarmos a pouco tempo e chegarmos a um consenso e ao descer para o plenário nos deparamos com os vereadores se digladiando. Disse que falta humildade do Poder Executivo, pois os vereadores nunca tinham valor neste município e questionou porque tem agora. Disse que gosta de trabalhar pelo povo, porém não aceitaremos projetos de goela a baixo. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ELITON BESERRA** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que foi vergonhoso ver um vídeo de um deputado veterano mentindo para a população, e que não sabia que o mesmo fazia o papel do Secretário de Finanças do município. Falou que tem vereadores de vários mandatos que sabem a realidade sobre o assunto, porém infelizmente são fantoches do prefeito. Argumentou que tem vereadores que brigam com prefeito e depois vem chorar para o Presidente nesta Casa. Pediu ao senhor Presidente que não converse mais com esse tipo de vereador e o coloque em seu devido lugar. Falou que esse tipo de vereador não merece respeito, pois após o Jerônimo chamá-lo na Prefeitura, o mesmo vem a esta tribuna bater palma e punir pelo Jerônimo. Falou que todos os serviços paralisados são por conta do Jerônimo Brandão, pois o mesmo prefere parar o município a ter que pedir algo para estes vereadores da oposição. Disse que irresponsável é o deputado Zezinho Albuquerque, pois o mesmo espalha Fake News através de um vídeo desrespeitoso a esta Casa. Pediu ao prefeito que desça do salto e tire o ódio e rancor do coração. Disse que é lamentável o prefeito fazer as pessoas de massa de manobra para vir protestar sobre uma coisa que elas nem sabem o que é. Disse que o Jerônimo quer o recurso todo para remanejar da maneira que bem quiser e sem transparência alguma e isso não daremos. Falou que o vereador Ilton Santos é muito bem pago para levar a desinformação para a população. Disse que o único irresponsável nessa história se chama Jerônimo Neto Brandão. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **BATISTA MAGALHÃES** que fez o seguinte pronunciamento: Falou que os vereadores Edson de Lira e o Ilton Santos estão mentindo ao afirmar que o município vai parar por conta da atual suplementação. Desafiou o prefeito a parar este município por mais dez dias. Explicou que o prefeito deve enviar projeto de crédito suplementar detalhado para esta Casa e desta maneira iremos analisar e votar, porém não iremos assinar o cheque em branco que ele almeja. Argumentou que se o Jerônimo parar o município por mais dez dias e não enviar projeto a esta Casa, sua pessoa reconhece que ele é de fato corajoso. Ressaltou que Jerônimo Brandão não conseguirá nada trazendo a população para esta casa no intuito de pressionar os vereadores da oposição. Questionou com que recurso ele pagou a folha dos servidores e que baseado nisto podemos verificar que ele é mentiroso. Falou que o prefeito mente descaradamente para a população morrinhense apenas para conseguir a suplementação que deseja. Argumentou que seríamos





cozinhos se não aprovássemos um projeto de crédito suplementar de iniciativa do Poder Executivo. Disse que o seu interesse é um cheque em branco no valor de quarenta e sete milhões de reais. Falou que fomos eleitos para fiscalizar o município e não para ser babão de prefeito. Explicou que se o prefeito resolver parar o município e não enviar projetos para esta Casa, o mesmo será afastado pelo Ministério Público. Recomendou que a vice-prefeita se prepare para assumir a prefeitura, caso isso aconteça. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **NAFTALI GOMES** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que o vereador Marcos Magalhães não tem poder de decisão em seu grupo, e se tiver é uma liderança muito fraca. Explicou o que fomos procurados há pouco e aceitamos conversar e tentar entrar em um possível acordo, porém o problema da situação é que nenhum deles consegue descer do salto. Falou que os vereadores de situação estão tomando ações erradas e devem tirar a pressão do povo em cima da câmara. Explicou que a lei orçamentária foi votada em novembro do ano passado, portanto Jerônimo sempre soube do limite de percentual para remanejamento. Falou que os vereadores da situação devem levar informação correta para a população de que o recurso não foi tirado ou diminuído. Falou que o povo pensa que os vereadores da oposição trancaram ou diminuíram o dinheiro da prefeitura e isso não é verdade. Explicou que o que votamos foi uma delimitação do que o prefeito pode gastar sem a autorização desta Casa. Disse que é uma prerrogativa nossa votar de 20% a 100% para o prefeito remanejar os recursos e não adianta o Deputado Zezinho Albuquerque vir para Morrinhos servir de palhaço. Falou que em Morrinhos, "deputado merda" do tipo do Zezinho Albuquerque não dita as regras deste Parlamento. Explicou que o recurso está todo na prefeitura, sendo necessário apenas o prefeito mandar projetos para esta Casa detalhando e especificando como será feito o remanejamento desse recurso. Falou que os vereadores da situação cometem um crime ao desenformar a população ingênua do nosso município. Explicou que a porcentagem de remanejamento não tem nada a ver com a folha de pagamento dos Servidores Municipais. Disse que os vereadores nos procuram para fazer acordo, porém ao descer para o plenário vão para a Tribuna fazer discurso eleitoral para angariar votos. Citou o município de Sobral, cujo o Prefeito tem a Câmara com vinte e um vereadores e o município funciona perfeitamente com 30% de remanejamento. Disse que não adianta o prefeito mandar os outros para esta casa achando que vai descer de goela abaixo, pois não funciona dessa forma. Disse que o prefeito precisa entender que ele tem uma boa porcentagem quando ele consegue a maioria da câmara, bem como saber que é uma prerrogativa nossa votar de 20% a 100%. Falou que não existe juiz no mundo que nos obrigue a aumentar a porcentagem de suplementação, pois somos vereadores diplomados e temos a prerrogativa legal. Falou que se o vereador Ilton Santos fosse inteligente, não teria ao menos subido à Tribuna, pois o mesmo passa toda a semana inflamando os ânimos da população, colocando as pessoas contra os vereadores desta Casa, chamando as pessoas para galeria no intuito de pressionar e brigar, portanto não existe margem alguma para um acordo. Explicou que o funcionamento dos ônibus escolares, ambulâncias e demais transportes bem como a folha de pagamento de todos os Servidores Municipais estão garantidos na lei orçamentária anual votada em novembro do ano passado. Falou que só existirá uma possibilidade de diálogo quando a situação entender que somos maioria e que o prefeito precisa descer do salto para dialogar com o Parlamento Municipal. Disse que a secretária de educação do município é uma irresponsável, pois a mesma viajou para Suíça com dinheiro do município. Explicou que esta secretária gastou mais de R\$ 12.000,00 com hospedagem, mais de R\$ 11.000,00 com passagens aéreas e mais de R\$ 5.000,00 em diárias, totalizando quase R\$ 30.000,00 às custas do nosso povo. Explicou que





o evento no qual a secretária afirmou que foi participar segundo o Portal da Transparência, não existe em pesquisas feitas. Recomendou que a secretária de educação do nosso município comece a economizar, pois a mesma terá que devolver o dinheiro do povo que foi gasto nessa viagem. Disse que sua pessoa vai acionar o ministério público e vai provar que esse evento não existe no país que ela foi. Pediu que as pessoas se informem antes de fazer qualquer protesto, e que a Câmara Municipal de Morrinhos é referência, pois é independente e não serve de puxadinho de Prefeitura. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ANTÔNIO RODRIGUES** que fez o seguinte pronunciamento: Pediu desculpas pelo discurso alterado e pelas palavras ditas na sessão passada, pois o mais importante é reconhecer o erro e pedir perdão. Disse que não cai em provocações de vereadores da outra base, pois se trata de estratégia para entrar na justiça contra sua pessoa. Falou que sua pessoa juntamente com o Vereador Carlos Vasconcelos reuniu com alguns vereadores da situação e colocaram as condições necessárias para que fosse feito um acordo. Disse que os vereadores da oposição com boas intenções aceitamos a reunião proposta pelos vereadores Eloirles Regina e Edson de Lira nesta Casa, porém não sabíamos que uma equipe de jornalismo de Sobral e pessoas ligadas ao PT seriam chamados para esta Casa, justamente na hora da reunião no intuito de nos afrontar. Disse que alterou o seu tom na Tribuna devido à grande covardia arquitetada pelos colegas vereadores da situação. Falou que esses vereadores não passam de frouxos e que nenhum prefeito tem poder de parar um município. Explicou que a bancada do PT está fazendo isso por se tratar de ano eleitoral. Disse que concorda com a vereadora Eloirles Regina, pois o Jerônimo manda no município e a bancada da oposição é quem manda nesta Casa. Explicou que nem os vereadores e nem o Prefeito tem poder para parar um município. Pediu ao deputado Zezinho Albuquerque que tenha vergonha na cara de sair de sua cidade para mentir no nosso município. Falou que nunca viu um Deputado liberar pagamento da Folha de uma Prefeitura. Explicou que o dinheiro dos funcionários está garantido na lei orçamentária que foi votada no ano passado. Pediu ao prefeito e a bancada da situação que desça do salto, pois é preciso entender que a maioria é quem manda. Ato contínuo, o Sr. Presidente passou a Presidência para o vereador **Antônio Rodrigues** que assumindo interinamente, chamou o vereador **IVAN ARAÚJO**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que tem acompanhado a movimentação de tudo que está acontecendo em nosso município nos últimos quinze dias. Falou que apesar de todo veneno destilado contra sua pessoa, continua na paz, pois ninguém vai conseguir lhe tirar do sério. Argumentou que o seu coração não tem espaço para ódio, rancor ou mágoa. Ressaltou que quem deve apresentar uma explicação para a população é o gestor municipal, pois o mesmo deve explicar o que ele fez com anulação de oito milhões de reais do Fundeb. Explicou que o orçamento do Fundeb estava previsto em 20 milhões de reais, porém tem uma nota da CNM informando que a previsão de arrecadação para o Fundeb é de 28 milhões de reais. Disse que além desta anulação, ele ainda cortou quase 3 milhões de reais da educação, portanto o Prefeito é quem deve explicar o caos que ele está deixando esse município. Falou que os próprios vereadores da situação não têm conhecimento do que está sendo apresentado nesse momento. Disse que o erro dos vereadores da situação foi achar que colocando dois malandros para tentar lhe cassar o mandato, sua pessoa iria abrir. Falou que não negocia o seu mandato com ninguém e que o Ivan do sindicato continuará de cabeça erguida fiscalizando todos os recursos que entram neste município. Disse que o prefeito deve se preocupar, pois os decretos de suplementação que pedimos há duas semanas ainda não foram enviados para esta Casa. Disse que não adianta trazer Deputado para mentir em nosso município, pois o nosso povo é carente,





mas não é besta. Disse que o prefeito pagou a folha por falta de opção e que o mesmo tem 68 milhões de reais para movimentar, fora o excesso de arrecadação. Disse que não cede a pressão e enquanto as pessoas lhe desejam pior, sua pessoa continuará rezando por cada uma delas. Falou que é vereador da oposição e irá cumprir o seu mandato honrando todos os compromissos que assumiu com a bancada da oposição. Informou que a PROCAP já tomou ciência do que está acontecendo no município de Morrinhos e o povo pode ter certeza que o prefeito terá que resolver o caos que ele instalou neste município. Disse que a falta de organização e planejamento é um problema do prefeito e não nosso, portanto ele deve arcar com as consequências. Ato contínuo, o Presidente interino repassou os trabalhos ao vereador Ivan Araújo. Em seguida, não havendo nada mais a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convidando a todos para a próxima sessão, no dia 19 (dezenove) de agosto de 2022 e mandou que fosse lavrada esta Ata que após lida e aprovada, vai assinada por mim, **Francisco Eliton Beserra**, que a secretariei, pelo senhor **José Ivan Araújo**, que a presidiu, e rubricada pelos vereadores nela presentes.

JOSÉ IVAN ARAÚJO
Presidente

Francisco Eliton Beserra
FRANCISCO ELITON BESERRA
1º Secretário

